

EXTRAÇÃO DE NITROGÊNIO EM MILHO CULTIVADO SOB CINZAS DE BIOMASSA FLORESTAL, COBERTURA DE INVERNO E AZOSPIRILUM

Pesquisador(es): GUERRA, Jonas; FORMIGHIERI, A. Mário; BELLÉ, Cristieli; MACCARI, Marcieli; NESI, N. Cristiano; ALVES, V. Maurício

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar o efeito de diferentes manejos de cobertura do solo no inverno, uso de cinzas e formas de fornecimento de N (Azospirillum e ureia) sobre a extração de nitrogênio na cultura do milho. O estudo foi conduzido na safra 2016/17, na área experimental da Unoesc Campus Xanxerê. O delineamento experimental foi casualizado em blocos com quatro repetições com esquema de disposição de tratamentos em parcelas subdivididas. Nas parcelas (inverno) foram aleatorizados os tratamentos pousio, pousio com aplicação de cinzas (23,81 t/ha), consórcio de aveia (40 kg/ha)/ervilhaca(50 kg/ha), e consórcio de aveia/ervilhaca/cinza. Na subparcela (verão) foi semeado o milho com e sem a inoculação com bactérias (500 ml/ha). Na subsubparcela (verão) o uso ou não da aplicação de nitrogênio na cultura do milho. A cinza foi aplicada em duas ocasiões, uma em junho e outra em novembro. Analisaram-se a produção de massa seca do milho, e determinaram-se os teores de nitrogênio nas plantas inteiras. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey para comparação múltipla de médias pelo ambiente R. A aplicação de nitrogênio em cobertura aumentou a produção de matéria seca da cultura do milho, proporcionando maiores extrações de nitrogênio ($P < 0,05$). A aplicação de até 23,81t/ha de cinzas em cobertura, o uso de bactérias fixadoras de nitrogênio e o manejo de inverno na entressafra não afeta a extração de nitrogênio na cultura do milho.

Palavras-chave: Ciclagem de nutrientes. Resíduo. Fontes nitrogenadas. Zea mays.

E-mails: guerraagronomia88@gmail.com; mauriciovicente@gmail.com